



@brasilsolidario f/institutobrasilsolidario

IBS NOTÍCIAS
Setembro 2023

YouTube /BrasilSolidario

DIALOGOS IBS /DialogosIBS

Oficinas práticas de Arte e Cultura chegam a Catalão (GO)



Ações do Plano Biental voltam ao município, desta vez com oficinas. pág. 2

Minha história

“

Não é só sobre leitura.
É sobre sensibilidade,
acolhimento,
protagonismo. Aqui eu
cresço todos os dias.



Rita de Cassia Araújo,
de Tamboril (CE) - pág. 17

Destaque da edição

Intercâmbio Cultural na América Latina faz sua primeira parada na América Central, em El Salvador. pág. 4



Arte e Cultura



Pintura de prédios históricos buscam essência de Jaguarão (RS). pág. 17

Incentivo à Leitura



Mediação de Leitura e Primeira Infância em Santarém (PA). pág. 6

Educomunicação



Formação em radialismo com metodologia IBS em Irecê (BA). pág. 13

Educação Ambiental



Projeto LEVE se expande e chega a Catunda (CE). pág. 14

Oficinas práticas de Arte e Cultura chegam a Catalão (GO)



Retomando as atividades do Plano Bial Brasil Solidário neste segundo semestre, a equipe IBS desembarcou em Catalão (GO), para mais uma jornada intensa de oficinas práticas presenciais de Arte e Cultura, com participação ativa de toda a comunidade escolar. As ações, mobilizadas no município a partir da parceria com a **John Deere**, foi realizada entre os dias 22 e 24 de agosto, na Escola Municipal Nilza Ayres Pires. A programação contou com oficinas de Desenho e Pintura, Teatro, Teatro de Bonecos, Oficinas Criativas, Música, Fotografia e Incentivo à Leitura, incluindo a doação

de um acervo de 500 livros catalogados e integrados à biblioteca da escola sede, que também recebeu uma pintura especial em uma de suas paredes, além de móveis para a disposição de livros.

O acervo, envolveu várias obras e gêneros literários minuciosamente selecionados e categorizados pela equipe pedagógica IBS, com foco em fortalecer as ações de incentivo à leitura e ampliar as oportunidades de mediação em sala de aula. Numa primeira etapa de capacitação com os educadores, foi entregue ao município a doação de 7 mil livros, que foram

distribuídos entre 14 bibliotecas das escolas municipais. Para as ações de Educomunicação, a escola sede das oficinas recebeu, ainda, três câmeras fotográficas para os alunos desenvolverem as atividades.

Para a aluna Gabriele dos Santos, que integrou a turma de Teatro, a oficina foi uma descoberta de sentimentos e habilidades para as artes que ela pretende seguir aprimorando e participando mais na escola. "Foi muito divertido aprender um pouco sobre teatro. Dançamos muito, brincamos e passei a gostar mais de artes", destacou. >>



Oficinas de Desenho e Pintura, Teatro, Fotografia, Música e Oficinas Criativas foram destaques da ação financiada pela John Deere

A Oficina de Música também encantou os alunos com a proposta inovadora de fazer os próprios instrumentos na escola com materiais reaproveitados. “Aprendi muita coisa legal sobre música. Inclusive que é possível construir um instrumento musical usando garrafas de vidro. Foram três dias inesquecíveis”, disse o aluno Kauan Mariano. Já para o estudante Eduardo Ferreira, a formação foi uma oportunidade única que possibilitou ter seu primeiro despertar na música, “Tive contato pela primeira vez com um instrumento musical. É muito emocionante aprender sobre música e ainda se apresentar tocando para toda a escola”, disse.

Vale ressaltar que o trabalho em Catalão acontece em rede municipal, através do EaD que chega a 100% da rede com 13 cursos formativos, contando com total apoio da Secretaria Municipal de Educação, com as escolas dando um show de participação e multiplicação das atividades em rede. É através desse trabalho integrado entre formações EaD e oficinas presenciais que seguimos reforçando nossas parcerias com os municípios. •

“

Aprendi muita coisa legal sobre música. Inclusive que é possível construir um instrumento musical usando garrafas de vidro. Foram três dias inesquecíveis.

Kauan Mariano, aluno da Oficina de Música



A ação contou com a parceria da SEDUC e teve voluntárias na equipe



Biblioteca recebeu uma pintura especial na parede e acomodou o novo acervo catalogado

El Salvador recebe Intercâmbio Cultural do IBS



A turnê do IBS pela América Latina fez sua primeira escala na América Central, chegando em El Salvador! Seguindo o mesmo roteiro integrado ao Plano Bienal, a equipe IBS esteve pela primeira vez em no país, levando toda a programação do nosso Intercâmbio Cultural. Realizado entre os dias 09 e 11 de agosto, o roteiro incluiu formações de leitura, visitas à embaixada brasileira e doação de acervo para as bibliotecas públicas, com foco em contribuir para a promoção de atividades culturais e literárias.

No caso de El Salvador, esse passo representa um marco ainda mais importante, por ser a primeira vez que a Secretaria de Estado de Cultura do país recebe oficialmente uma doação de livros, após anos de isolamento político e cultural, imposto pela guerra civil que assolou o país por 12 anos. Foram doados 300 livros, buscando expandir a oportunidade de disponibilizar obras de autores brasileiros nas biblio-

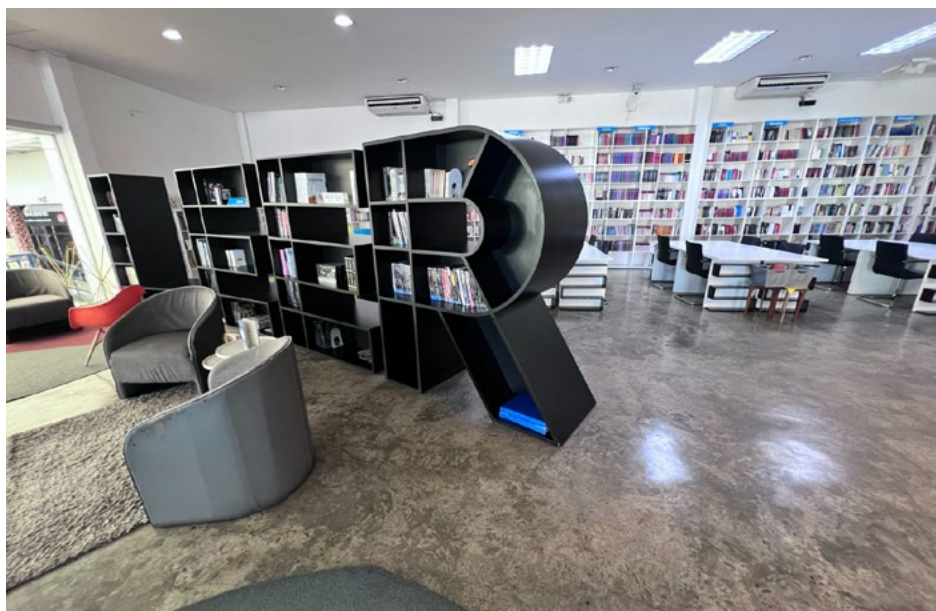


otecas locais, onde não se encontram títulos do nosso país.

Hoje, com a democracia e o estado reestabelecidos, existe uma política de segurança pública que tirou das ruas as "gângues" (milícias locais). Agora é a vez da cultura abrir suas portas para o mundo e o IBS chega com essa parceria que atua em três bibliotecas públicas. São espaços físicos que representam a

reconstrução de um país e que, no futuro, ganhará a primeira Biblioteca Nacional, que está sendo construída em parceria com a China.

Segundo Anayale Vasquez, Coordenadora da Secretaria de Cultura de El Salvador, o intercâmbio do IBS chega trazendo vários pontos essenciais para a mobilização da mediação e do incentivo à leitura no país. "Estamos muito gratos porque é a primeira vez que recebemos um intercâmbio cultural com essa magnitude e recebendo uma doação internacional de livros. Esperamos que este seja só um passo para muitas ações conjuntas. Definitivamente os livros são portas a outros mundos, que nos permitem expandir o nosso conhecimento, conhecer novos vocabulários e absorver novas experiências. Estou feliz de ver essas atividades sendo realizadas em nossas bibliotecas", ressaltou. >>



Uma particularidade sobre as bibliotecas de lá é que não há o sistema de empréstimo de livros, pois não há confiança entre as pessoas – uma realidade que esperamos ajudar a mudar no futuro com nossos melhores exemplos. Durante as formações, foram apresentados os projetos de impacto na leitura realizados nas escolas brasileiras, envolvendo desde orientações sobre a disposição do livro e os sistemas de empréstimo, até técnicas para trazer o aluno, o professor e a sociedade para perto dos livros e também para perto da literatura brasileira.

Para Fátima Rivera, bibliotecária da Biblioteca Digital Satélite, é essencial ter livros de outros idiomas e culturas disponíveis na biblioteca pública, a fim de ampliar as oportunidades de conhecimento e aprendizado do público leitor. "Infelizmente, não contávamos com livros da literatura brasileira em nossa biblioteca. Considero que isso é de suma importância, principalmente por ser um país que tem outro idioma. Não podemos limitar os li-

vos apenas com escritores que falam espanhol. Com essa doação vamos poder nos aproximar da cultura do Brasil e fazer com que os visitantes conheçam mais deste país que tem uma vasta riqueza literária", enfatizou.

Além das formações, foram realizadas visitas na embaixada brasileira no país, levando uma imagem positiva do Brasil ao exterior, através de projetos bem-sucedidos aqui. "Queria cumprimentar o IBS, com essas iniciativas louváveis. A questão do fomento à leitura é essencial, sobretudo no contexto imediatista atual, em que as coisas vêm em pílulas. Isso abre outras perspectivas para jovens leitores", disse o Senhor Embaixador Luiz Eduardo Villarinho Pedroso.

Como desdobramento disso, recebemos o convite do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, no Distrito Federal, para uma conversa. Será uma grande oportunidade de apresentar nosso Intercâmbio Cultural na América Latina e, quem sabe, levar esse Brasil que dá certo a outros países. •



“

Queria cumprimentar o IBS, com essas iniciativas louváveis. A questão do fomento à leitura é essencial, sobretudo no contexto imediatista atual, em que as coisas vêm em pílulas. Isso abre outras perspectivas para jovens leitores.

Luiz Eduardo Villarinho Pedroso, embaixador brasileiro em El Salvador (foto acima)



Assista ao vídeo do Intercâmbio em El Salvador



Jornada Literária em Santarém (PA) tem foco em Mediação de Leitura e Primeira Infância



“

É preciso ter mais esse olhar para as escolas mais distantes. A doação do acervo vai contribuir bastante.

Suane Gomes, educadora

Um rio de leitura banhou Santarém, no Pará, dos dias 16 a 18 de agosto. Era a jornada literária IBS, que passou pela cidade no projeto financiado pelo **Grupo Ultra** e **Ipiranga**, levando ao município Oficinas de Leitura para a Primeira Infância e Mediação de Leitura para os educadores da rede. O Centro Universitário da Amazônia (UNAMA) foi o palco dos três dias de formações, e contou com participação de professores, gestores e técnicos da Secretaria Municipal de Educação, numa programação em que não faltaram boas histórias.

De um lado, professores e gestores da Educação Infantil foram apresentados ao IBS e lançaram-se num debate profundo acerca da importância da leitura e literatura na Primeira Infância, refletindo sobre o importante papel do professor mediador da leitura literária e sobre as práticas que devem ser desenvolvidas com as crianças nessa etapa da vida.

Do outro lado, foi a vez dos professores do Ensino Fundamental darem vez e voz aos livros literários e discutirem sobre a formação leitora do professor mediador, além de descobrirem, é claro, a força e o poder que reside nas bibliotecas escolares e refletirem sobre a presença dos livros em suas vidas.

Durante a programação, o projeto promoveu a doação de um acervo literário composto por 500 obras, com uma vasta diversidade, levando em consideração um território que carrega fortes traços da cultura indígena e de nossa ancestralidade. Uma variedade de gêneros e temas que valorizam a cultura local e outras, contribuindo para o conhecimento e respeito das múltiplas vozes e visões de mundo que formaram e estão presentes no Brasil e além de suas fronteiras.

Para a educadora Suane Gomes, o encontro despertou várias ideias que podem ser realizadas

em sala de aula, além de ter contribuído para conhecer melhor o acervo doado. “Quem participa dessa formação fica encantado com o mundo da leitura e percebe o quão importante é trabalhar a leitura com os alunos de todas as faixas etárias. É preciso ter mais esse olhar para as escolas mais distantes. A doação do acervo vai contribuir bastante”, destacou.

Potência, riqueza, acolhida, cultura... foram palavras que embasaram esses três dias de mergulho nos rios literários de Santarém. Um primeiro contato que fortalece a presença do IBS na Região Norte do nosso país e que abre as portas para um retorno e continuidade de um trabalho que garante o acesso, a formação e a transformação da educação através da leitura.



Escolas de Catalão (GO) multiplicam projetos literários utilizando o novo acervo

Depois do PDE em Catalão (GO), educadores e alunos já se mostraram engajados e os primeiros resultados já começam a se consolidar. Num trabalho que se iniciou com oficinas práticas e com a primeira etapa com a jornada literária, nossos Anjos da Leitura da região seguem multiplicando várias iniciativas e atividades de incentivo à leitura, aproveitando todo acervo doado para as escolas, com 7 mil livros distribuídos em 14 escolas do município. A seguir, vamos conhecer os trabalhos de algumas dessas escolas.

Educadores interagem com o acervo num Café Literário



Para a volta às aulas desse segundo semestre, os professores da Escola Municipal Gleice Martins do Nascimento participaram de uma acolhida organizada pela gestão da escola, com direito a um café da manhã literário para apresentar as obras doadas pelo IBS. O acervo, que agora faz parte da biblioteca da escola, estará disponível para ser utilizado de forma interdisciplinar com os alunos, aproveitando todas as dicas e orientações passadas na formação EaD e também nas atividades presenciais do PDE.

Visita semanal na sala de leitura



Na EM Frei João Francisco, os alunos participam de atividades semanais na sala de leitura utilizando o novo acervo e se encantaram com os personagens e as cores dos livros. Inclusive, receberam orientações sobre a importância do cuidado no manuseio dos livros.

Leitura mediada de *A Árvore Generosa*

Na Escola CAIC São Francisco de Assis, a mediação de leitura foi repleta de ensinamentos e reflexões sobre o amor, a generosidade e a solidariedade. Os alunos participaram de uma contação de história numa roda de conversa sobre o livro "A Árvore Generosa".



Apresentação do acervo IBS com livros dispostos por toda a sala

Muitas cores e livros em todos os formatos e gêneros dispostos por toda a sala, esse foi o cenário encontrado pelos educadores da Escola Nilda Margon Vaz, na reunião de apresentação do acervo, onde os professores puderam explorar a diversidade de obras entregues, com vistas para futuras mobilizações de projetos de leitura. Para o educador José Francisco da Silva, responsável pelos eventos da escola, esse encontro despertou um entusiasmo e injetou várias inspirações para os projetos que podem ser realizados dentro e fora de sala de aula.



Oficina de Mediação de Leitura inspira educadores de São Luis (MA)



Nosso primeiro passo das ações presenciais em São Luis (MA) contou com uma programação repleta de boas práticas na Oficina de Mediação de Leitura, realizada do dia 28 ao dia 30 de agosto, com formação de turmas diferentes em cada turno, abrindo diálogo com seis turmas diferentes de educadores da região. Apresentando os vários projetos e programas literários que podem ser realizados dentro e fora de sala de aula, as atividades chegam ao município a partir da parceria do IBS com o **Grupo Ultra** e suas empresas **Ultragaz** e **Ultracargo**, com foco em fortalecer ações continuadas de valorização da arte e cultura dentro das propostas pedagógicas curriculares. Reforçando sempre a importância do papel do mediador, a formação trouxe orientações e dicas pedagógicas para fomentar as atividades na escola, refletindo sobre as condições que levam uma pessoa a se tornar leitora, especialmente diante da complexidade e diferenças existentes no Brasil.

Foi reforçada também a importância das ações de mediação da leitura em todas as etapas da educação básica, começando pela primeira infância. Seja por meio da escola, da família ou na biblioteca, todas as oportunidades de práticas e ações literárias devem ser aproveitadas e exploradas. Rodas de leitura, contação de história, indicação das obras literárias e leitura em voz alta realizada pelo professor-mediador são exemplos de comportamento leitor.

Para a educadora Cilene Rodrigues, o encontro apresentou um leque de oportunidades de inovar em sala de aula com as práticas literárias, dando espaço para os alunos serem protagonistas nas atividades. "A formação foi bastante inovadora. Nosso cérebro tem várias gavetinhas e a gavetinha do conhecimento hoje foi muito enriquecida. Aprendi como apresentar um livro da forma correta e esse momento contribui muito para entendermos a importância do incentivo à leitura", ressaltou.



A formação foi bastante inovadora. Nosso cérebro tem várias gavetinhas e a gavetinha do conhecimento hoje foi muito enriquecida. Aprendi como apresentar um livro da forma correta.

Cilene Rodrigues,
educadora

Segundo a formadora Zenaide Campos, "dialogamos muito sobre a importância do comportamento leitor do mediador, pois a mediação não se encerra na prática desenvolvida. Somos pontes entre o livro selecionado e o leitor. A formação do leitor literário vai de encontro dos interesses do leitor como passaporte para novas leituras, interpretações e desdobramentos".

Sugestões de leitura em voz alta de obras do acervo IBS:

- **Os Invisíveis**, de Tino Freitas e Odilon Moraes
- **Lá e aqui**, de Carolina Moreyra e Odilon Moraes
- **Direitos do pequeno leitor**, de Patricia Auerbach e Odilon Moraes
- **Um dia um rio**, de Leo Cunha e André Neves
- **Narrativas preferidas de um contador de histórias**, de Ilan Brenman e Fernando Vilela
- **Alguns medos e seus segredos**, de Ana Maria Machado e Alcy Linhares

Anjos da Leitura multiplicam ações em Conceição da Barra (ES)



Os Anjos da Leitura de Conceição da Barra (ES) seguem promovendo atividades literárias continuadas em diferentes escolas do município, com direito a espaços renovados para melhor envolver os alunos.

Na Escola Municipal Benônio Falcão de Gouvea, a biblioteca foi restaurada para o acolhimento dos projetos de leitura, com a turma do 4º e 5º ano já inaugurando o espaço e utilizando o acervo da escola. As atividades incluem rodas de conversa e produção textual. Mesmo com o novo espaço literário, os educadores seguem inovando nas ações com as turmas, explorando todos os ambientes da escola, teve até apresentação da turma dos Anos Finais lendo num cantinho preparado no pátio da escola, como parte do projeto literário "Asas da Imaginação", mobilizado pelos educadores.

O mesmo capricho e acolhimento pode ser encontrado no espaço literário preparado na EMEF Mário Vello Silveiras, as

atividades têm incluído turmas desde o 1º ano. A proposta tem sido apresentada seguindo o mesmo modelo realizado nas oficinas práticas do IBS, com uma linda árvore literária abraçando o espaço de leitura, além do tapete e almofadas literárias pra turma se aconchegar e apreciar a leitura.

Teve ainda um "Dia do Estudante" repleto de personagens e apresentações literárias com a turma do CMEI Nossa Senhora de Sant'Ana, incluindo vários materiais confeccionados com os próprios alunos. "Foi realizada uma culminância na escola pelo Dia do Estudante com diversas atividades literárias. A rede tem mobilizado várias iniciativas, com toda a equipe escolar, gestores, professores e todos os funcionários não medem esforços para proporcionar uma educação de qualidade. Os projetos literários estão a todo vapor", destaca Vânia Reuter, coordenadora de projetos da Secretaria de Educação do Município.



A rede tem mobilizado várias iniciativas, com toda a equipe escolar, gestores e professores. Os projetos literários estão a todo vapor.

Vânia Reuter, coordenadora da secretaria



Acima, EM Benônio Falcão de Gouvea

Abaixo, EMEF Mário Vello Silveiras



Alunos paraibanos desenvolvem revista literária

As turmas da escola Celestino Gomes de Sá, em São José da Lagoa Tapada (PB), têm colecionado belíssimos registros das atividades literárias. Funcionando como um diário de bordo na formação de leitores, eles criaram uma revista para que cada aluno descreva suas impressões sobre as obras literárias que estão lendo. Assim nasceu a revista "Viajando na Leitura".

Segundo a educadora Ana Paula de Sá, cada estudante da turma recebe um documento para ser completado ao longo do ano, onde cada página da Revista será respondida com as informações sobre um livro. "Nossa escola trabalha toda semana com o projeto de leitura. Os alunos escolhem o livro infantil e, depois de lerem, fazem seus comentários na revista. Cada página completa é um livro que a criança leu", explica.

A revista pede informações diversas sobre a obra. Numa página o aluno deve realizar uma pesquisa sobre o livro e contar sobre o que descobriu; em outra, ele deve realizar a leitura com a família. Há ainda um espaço para comentar sobre as ilustrações, e o aluno pode imaginar outra capa para a obra.



Confira a proposta da revista *Viajando na Leitura*:

- Nos momentos determinados, cada aluno escolhe um livro do acervo da escola.
- Estudante realiza a leitura individual da obra escolhida.
- Turma abre a Revista na página indicada pelo professor.
- Todos completam a mesma página da revista, mas de acordo com as informações do livro que leu.
- Cada um marca o nome do livro que leu na tabela correspondente em sua Revista, informando, ainda, se gostou ou não da leitura.

Piquenique literário ao ar livre em Ibitiara (BA)

A sombra de uma árvore trouxe inspiração para uma atividade de leitura com alunos da Escola Manoel Pedro de Oliveira, que participou de um Piquenique Literário ao ar livre. O cardápio preparado contou com livros dos mais diversos gêneros, para a turma se sentir à vontade para escolher suas obras preferidas.

Segundo a educadora Eliane, os alunos do 4º e 5º ano que participaram da atividade se mostraram encantados com os livros e pediram que fossem realizadas outras oportunidades nesse mesmo formato para as atividades literárias.



“

Os alunos amaram o piquenique, todos participaram lendo na roda de leitura. Disseram que foi o melhor dia e pediram para repetirmos.

Eliane, educadora

Agroecologia e cultura regional na aprendizagem de Irecê (BA)

Em Irecê (BA), na EMEI José Francisco Nunes, a professora Cleiciane Freitas iniciou apresentando o livro 'A Sabedoria do Velho Angico', unindo os ambientes da Agroecologia e da cultura regional na aprendizagem. Além disso, apresentou os benefícios do angico para a saúde e como essa planta era usada na cultura em xaropes caseiros para o tratamento

de problemas respiratórios na época de nossos avós. A professora coletou sementes de angico com os estudantes e fez o plantio de mudas para reflorestar a caatinga, bioma tão desmatado na região local e nacional. O momento foi marcado pela leitura do jornal da Secretaria de Educação, diversos livros e cordéis feitos pelos estudantes.

Serra do Mel (RN)



Conceição da Barra (ES)



Conceição da Barra (ES)



Tracuateua (PA)



Cachoeira Dourada (MG)



Conceição da Barra (ES)



Crateús (CE)

Contação de história para os pequenos em Ibitiara (BA)



Olhinhos atentos para acompanhar "A história da Chapeuzinho Vermelho" sendo contada ao lado da árvore colorida da sala de leitura da Escola Municipal Tainá dos Santos Rodrigues, em Ibitiara (BA). Esse foi o momento que capturou a atenção das turmas do maternal e pré, tudo sob os olhares da comunidade escolar, incluindo funcionários e até pais dos alunos. As crianças ficaram encantadas com a forma dinâmica e interativa com que a atividade foi

realizada e com o cenário preparado para o encontro literário, incluindo as caracterizações, com direito a avental literário. "Na escola fazemos um trabalho de leitura no canto da biblioteca de sala e os alunos adoram. É um momento que envolvemos toda a comunidade escolar, com participação de funcionários, do diretor, coordenador da escola e até pais dos alunos. Temos um cronograma que enviamos para que todos possam participar", ressaltou.

Prefeitura de Irecê oferece curso gratuito de radialismo com metodologia IBS

A Prefeitura de Irecê (BA), através da Secretaria de Educação e do Ponto de Cultura Anísio Teixeira, está ofertando um curso gratuito de práticas de locução de rádio e radialismo, com vagas abertas para toda a comunidade. A formação é ministrada pelo professor Jefferson Maciel, que atua nas oficinas de Educomunicação do IBS e, no município, atua como coordenador do Ponto de Cultura, onde apresenta um programa de rádio no mesmo espaço.

Segundo o educador, o curso enfatiza ações para fomentar a organização de processos comunicativos, com a possibilidade de montagem de uma rádio na internet. As aulas acontecem no estúdio da Rádio Barriguda Web, no Ponto de Cultura Anísio Teixeira e no Espaço Colaborar.

“

Os conteúdos visam ajudar os alunos a desenvolverem as aptidões para o uso da voz e, após a conclusão do curso, estarem preparados para buscar a profissionalização, podendo atuar numa rádio e se envolver na produção de programas.

Jefferson Macial,
coordenador



“Os participantes têm aulas teóricas e práticas que incluem exercício de respiração e aquecimento vocal, locução de textos, dicas de interpretação, ritmo e locução de rádio e exercício de locução. Os conteúdos visam ajudar os alunos a desenvolver as aptidões para o uso da voz e, após a conclusão do curso, estarão preparados para buscar a profissionalização e poderão atuar como locutor de rádio, se envolver com a produção de programas ou o uso de ferramentas de comunicação que tenham o áudio como recurso”, destacou.



Catalão (GO) multiplica LEVE em escolas da rede

Durante a semana de oficinas práticas em Catalão (GO), a Escola Municipal Nilza Ayres Pires, participou de todo o processo de implementação do LEVE – Local de Entrega Voluntária Escolar, envolvendo alunos, professores e comunidade. Naquela oportunidade foram instalados coletores sustentáveis na escola, junto a uma arrecadação de materiais recicláveis mobilizados dentro das práticas da oficina na escola.

A ação iniciou uma multiplicação em toda a comunidade, com todos os participantes adquirindo conscientização ambiental focada no reaproveitamento e na reciclagem, e se tornou um ponto chave para a coleta seletiva na região. "Cada região tem suas particularidades, mas a essência é a mesma.

O LEVE tem uma magia, é um instrumento de Educação Ambiental que envolve a todos. As crianças se alegram em participar. O conceito do 'lixo na lixeira' é ainda um grande desafio para adultos no século XXI e o LEVE quebra esse ciclo vicioso da falta de hábitos e atitudes sustentáveis. É um grande avanço para uma transformação na sociedade", destacou Márcia Andrade, formadora da ação de Educação Ambiental do IBS.

A multiplicação já chegou em outras escolas da rede municipal. A turma da Escola Gleice Martins do Nascimento, que teve educadores participando do nosso EaD de Educação Ambiental, se encantou com o projeto e logo iniciou as atividades do LEVE, incluindo a parceria com os catadores do



município para a retirada do material na escola. O lançamento do projeto teve participação ativa da comunidade na entrega dos recicláveis e a escola já planeja uma nova entrega da coleta, com pesagem dos materiais para registro do impacto de transformação ambiental do projeto.

Expansão do LEVE no sertão cearense tem nova ação em Catunda

As ações do LEVE seguem se expandindo no sertão cearense, na região de Crateús. Em Catunda (CE), na Escola Filomena Belarmina Nau, o projeto deu mais um passo importante, promovendo a sensibilização e o diálogo sobre a coleta seletiva, com participação ativa dos alunos e educadores da comunidade.

No município, as ações já fazem parte das atividades curriculares de quatro escolas da região. "Catunda faz parte da rede de multiplicação que estamos mobilizando em toda a região, com

vários educadores, gestores e agentes ambientais envolvidos na multiplicação do LEVE", enfatizou Márcia Andrade, formadora da ação de Educação Ambiental do IBS.

“
Além de Catunda, contamos com escolas atuantes em Nova Russas, Novo Oriente e Monsenhor Tabosa.
Márcia Andrade, formadora IBS



Transdisciplinaridade: como a isogravura pode atuar junto à Educação Financeira

A isogravura, técnica alternativa de gravura em relevo sugerida no Curso EaD de Xilogravura do IBS, se transformou em mais um recurso pedagógico de Educação Financeira. A professora Marlene Miranda transformou este conceito em atividade pedagógica no Centro Social Esperança, localizado na Zona Sul de São Paulo (SP).

Durante o estudo sobre as moedas sociais, com o objetivo de demonstrar aos educandos que existem soluções para o desenvolvimento local, Marlene pediu que

cada aluno criasse sua própria matriz de papel-moeda em isogravura e imprimisse suas notas!

A criatividade, entre outras habilidades artísticas, foi explorada nessa sequência didática, além do envolvimento dos alunos com a pesquisa sobre as moedas sociais, proposta que gerou aprendizagens multidisciplinares.

"Conseguí mostrar para a turma como fazer a impressão das moedas com a técnica de isogravura, em que unimos a sustentabilidade, arte e a Educação Financeira dentro da proposta.

Reforçamos sobre o conteúdo sobre o sistema monetário, as funções da Casa da Moeda e sobre as mais de 100 moedas sociais emitidas por um banco comunitário com autorização do Banco Central, criando uma alternativa importante para o desenvolvimento local", destacou a educadora.

Você sabe o que é moeda social?

É uma moeda alternativa, cuja finalidade se destina a transações econômicas com o objetivo de gerar riquezas a uma determinada comunidade (como a escolar), funcionando como uma moeda local, que só tem valor dentro deste círculo social. Abaixo alguns exemplos.



Rita de Cassia Araújo e sua trajetória de Anjo da Leitura em Tamboril (CE)

Rita de Cassia de Sousa Araújo conheceu o IBS pelas redes sociais, quando sua coordenadora falou sobre um curso com vagas abertas. Sim, pelo @brasilsolidario ela descobriu o nosso EaD e, animada, logo se inscreveu. E essa não era a primeira vez que ela tinha ouvido falar do IBS. Quando ainda cursava faculdade, uma colega de Açudinho (localidade do município) tinha lhe falado sobre um curso de Xilogravura que tinha feito.

"Sempre gostei muito de ler e quando tive a oportunidade de fazer o curso de Incentivo à Leitura eu me senti parte da aldeia, eu descobri que filosofia de vida

não é uma teoria, e sim uma ação. É uma construção primeiro de pessoas, depois de pessoas ajudando pessoas", diz.

Daí em diante, o amor pelo IBS não parou de crescer. O contato com autores que integram nosso acervo, como Babi A. Sette, Ricardo Azevedo e Ilan Brenman foi um divisor de águas. "Conhecimento que traz liberdade, alegria, entusiasmo, emoção, amorosidade literária eu conheci no IBS, eu queria inventar uma palavra nova que pudesse expressar todo meu amor e gratidão por me sentir parte do Instituto, dos grupos de leitura das rodas de leitura com os autores. Já tenho



“

Não é só sobre leitura. É sobre sensibilidade, acolhimento, protagonismo. Aqui eu cresço todos os dias e só tenho a agradecer aos anjos no IBS.

Rita de Cassia Araújo



até livro autografado! Quando vi o acervo passei duas noites sem dormir. Fiquei muito emocionada!", derrete-se.

A partir do novo acervo, ela já realizou diversas ações dentro da escola, como mediações literárias, exposições e saraus de poesia. "Quando terminei a leitura de 'Memórias do Mar', minha turma estava emocionada e uma aluna chorando. Não é só sobre leitura. É sobre sensibilidade, acolhimento, protagonismo. Aqui eu cresço todos os dias e só tenho a agradecer aos anjos no IBS – entre eles Carmélia e Zenaide – um forte e afetuoso abraço literário! Gratidão por tudo!", conclui.

Pintura de prédios históricos buscam essência de Jaguarão (RS)

Os alunos da professora Andrea Lima, da EE Joaquim Caetano da Silva, participaram de uma atividade em homenagem à Semana do Patrimônio de Jaguarão (RS). Com lindas imagens no papel, trouxeram a história de prédios que marcaram época através de pinturas que buscaram revelar a essência de lugares e prédios históricos na região.

A turma segue desenvolvendo atividades de pintura, desenho e fotografia, sempre com essa



proposta de despertar novos olhares e curiosidade nos alunos, gerando, ainda, uma ideia de pertencimento.



A proposta era colorir imagens de prédios históricos da cidade de forma diferente, com a ideia de despertar novos olhares sobre o patrimônio histórico e trabalhar a criatividade dos alunos.

Andrea Lima, educadora

IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:

Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico e diagramação:

Diogo Salles

Redação: Gabriela Martins, Diogo

Salles e Carolina Lopes

Revisão: Aline Paraschin, Danielle

Haydée, Diogo Salles, Flávia Cardoso,

Luis Salvatore e Zenaide Campos

[instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

[youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

[youtube.com/DialogosIBS](https://www.youtube.com/DialogosIBS)

[facebook.com/institutobrasilsolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilsolidario)

twitter.com/brasilsolidario



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Parceiros Financeiros



Prêmios recebidos



Person of the Year

Entrepreneurship in Social Responsibility Award



Programas e Projetos IBS

